

FHC ESTÁ "EM FORMA"

Estado de saúde é considerado normal

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem o primeiro check-up desde que assumiu o cargo. De acordo com avaliação inicial dos médicos responsáveis, o presidente está em condições normais de saúde. Os resultados definitivos, contudo, serão enviados a Fernando Henrique em cinco dias.

"Estou em forma", afirmou o presidente ao deixar o hospital, ao responder se estava preparado para o embate com o Congresso pela aprovação das reformas. De acordo com o diretor-clínico do Hospital São Paulo, José Osmar Medina Pestana, não foi feita nenhuma recomendação ao presidente. "A saúde dele é absolutamente perfeita, considerando o resultado dos exames que fizemos", afirmou o médico.

Fernando Henrique chegou ao Departamento de Diagnóstico por Imagem, do Hospital São Paulo, por volta das 8h30. Depois de ser apresentado à equipe — composta por 11 médicos e duas enfermeiras — pelo médico particular da família e professor da Escola Paulista de Medicina, Artur Beltrame Ribeiro, o presidente tomou o elevador em direção ao local dos exames. O médico do presidente no Planalto, Geraldo José de Souza, também acompanhou os testes.

Em jejum, Fernando Henrique foi submetido primeiro a coletânea de sangue e em seguida realizou uma série de ultrassons. O primeiro, de carótidas, verificou o fluxo cerebral. Foram checados também o funcionamento dos rins, pulmões, coração e vias biliares, além do fluxo sanguíneo das artérias.

Às 10h, Fernando Henrique retornou ao andar térreo do edifício de ressonância magnética, onde tomou café da manhã acompanhado pelos médicos. "O sofrimento acabou", desabafou, enganado (apenas a primeira parte havia sido

realizada). "Até que foi leve." O presidente pediu café preto, negado pelos médicos — por conter cafeína, poderia interferir no resultado dos testes ergométricos. O jeito foi se contentar com um suco, uma torrada e uma fatia de melão.

Bastante tranquilo e comunicativo, Fernando Henrique conversou sobre os novos projetos para a educação, com prioridade ao ensino básico, e falou de sua preocupação com a verba da saúde. Comentou, ainda, que a dívida externa e a agricultura caminham para uma resolução. Antes de retornar ao segundo subsolo para novos exames, às 10h30, recebeu do reitor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Hélio Egydio Nogueira, uma medalha e um livro histórico publicado em 1993, quando a Escola Paulista completou 60 anos de existência.

O presidente passou por um ecocardiograma (que mede o fluxo das cavidades cardíacas) e um eletrocardiograma (exame de rotina realizado antes do teste ergométrico). Em seguida realizou a ergometria, exame que avalia as condições do coração quando submetido a esforços físicos.

A bateria de exames terminou por volta das 11h30. Ao responder se havia suportado bem os exames, Fernando Henrique afirmou, sorrindo: "Uma tarde no Planalto é pior." Antes de sair, o presidente tomou uma xícara de café e distribuiu autógrafos e cumprimentos aos médicos que o atenderam. "Espero voltar só daqui a cinco anos", disse.

Do hospital, o presidente Fernando Henrique Cardoso foi para seu apartamento, no bairro de Higienópolis, de onde só saiu para, no início da noite, seguir para Brasília.

**Heliana Nogueira
e Regina Terraz**

**A bateria de
testes começou
às 8h30 da
manhã de ontem
no Hospital São
Paulo**